



Parceria Bilateral sobre Clima e Desenvolvimento

Parceria com o Brasil para uma proteção do clima mais ambiciosa

Concepção

Uma política climática externa consistente e ambiciosa é uma das principais preocupações do governo federal da Alemanha. Em conjunto com países em desenvolvimento e países emergentes está trabalhando para atingir as metas estabelecidas no Acordo Climático de Paris para limitar o aumento da temperatura global a 1,5 graus Celsius. O enfoque da ambição está na área da adaptação e mitigação.

Por meio de parcerias bilaterais em matéria de clima e desenvolvimento, o governo alemão apoia países parceiros da cooperação alemã para o desenvolvimento, que são importantes em termos de política climática, ambiciosos e orientados a reformas na realização de suas metas nacionais de proteção climática e na adaptação às mudanças climáticas. Dessa forma, as parcerias combinam metas climáticas com desenvolvimento social e econômico, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O elemento principal das parcerias é a aspiração de garantir que os processos de transformação necessários para atingir as metas climáticas sejam socialmente justos (*Just Transition*). Para que essa missão para a sociedade como um todo seja bem-sucedida, as parcerias bilaterais em matéria de clima e desenvolvimento vão além da mera cooperação intergovernamental e envolvem a sociedade civil, os sindicatos, o setor privado e a ciência no diálogo. Inicialmente, elas foram concebidas como parcerias bilaterais, mas estão abertas a outros doadores bi- e multilaterais.

Realização

As parcerias são de longo prazo e os governos envolvidos concordam conjuntamente em metas mensuráveis. Os pontos de partida são as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), as estratégias de adaptação (por exemplo, planos nacionais de adaptação) e as estratégias de longo prazo dos países parceiros, bem como os ODS e as estratégias nacionais de sustentabilidade. Também promovem o envolvimento dos países parceiros em alianças e iniciativas internacionais em matéria de política climática.

Financiamento

Além dos fundos bilaterais de cooperação para o desenvolvimento, o Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento (BMZ) utiliza o chamado “Facilidade P+” como instrumento de financiamento relevante para apoiar todos os anos projetos promissores na área da adaptação às mudanças climáticas e da proteção do clima. De igual modo, os países podem receber financiamento da Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI). Adicionalmente, pode ser mobilizado capital privado para outros projetos.

Metas

Aumentar as ambições dos países em desenvolvimento e emergentes para atingir suas metas nacionais em matéria de resiliência e clima
Moldar a **transformação** de uma forma **verde e socialmente justa**

Elementos Principais	Diálogo sobre a política climática, monitoramento e apoio As parcerias são uma parte central da política climática externa alemã	Envolvimento de todos os atores → Governo → Sociedade civil → Empresas → Ciência → Sindicatos	Instrumentos de financiamento → “Facilidade P+” → Fundos bilaterais → Fundos → Outros	Mobilização de doadores e fundos adicionais incluindo a integração bi- e multilateral

Condições Gerais

Vinculação do Acordo Climático de Paris com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 para **abordagens holísticas de transformação**, apoiando medidas de mitigação e adaptação

Países e Enfoques

Cada parceria se concentra na proteção climática e em tópicos prioritários específicos de cada país. Esses são selecionados em uma abordagem de parceria. Há parcerias bilaterais em matéria de clima e desenvolvimento com onze países e uma parceria regional com os Balcãs Ocidentais.*



Expansão das energias renováveis e transição energética socialmente justa



Adaptação às mudanças climáticas



Desenvolvimento urbano sustentável



Economia circular



Proteção das florestas e da biodiversidade



Parceria Brasil-Alemanha para uma transformação ecológica e socialmente justa

A Parceria para uma Transformação Ecológica e Socialmente Justa com o Brasil (Partnership for a Socially Just and Ecological Transformation with Brazil) foi concluída em dezembro de 2023 com o objetivo de promover uma transição socialmente justa e participativa para uma sociedade e economia resilientes, ecológicas e amigas do clima.

O foco é a proteção, a restauração e o uso sustentável de recursos naturais e ecossistemas, indústria sustentável e neutra para o clima, energias renováveis e desenvolvimento econômico sustentável. Ao tema da Just Transition é dada uma importância especial e abrangente na parceria, ou seja, a modelagem de uma transformação socialmente justa que leve em conta especialmente os grupos populacionais desfavorecidos.

O Brasil fez do crescimento econômico ecologicamente sustentável e socialmente inclusivo, bem como da proteção ambiental e climática, uma prioridade política. As metas incluem o combate à pobreza e à fome, o fim do desmatamento até 2030, a proteção dos recursos naturais, a neutralidade climática até 2050 e a promoção da produtividade econômica e do emprego decente. Por exemplo, o Brasil está se concentrando cada vez mais em fontes de energia renováveis para a geração de energia. Com o “Plano de Transição Ecológica”, publicado em agosto de 2023, o rumo da política econômica foi definido para uma transformação verde, inclusive nas áreas de finanças sustentáveis, bioeconomia, transição energética e infraestrutura verde. Também é dada especial importância à proteção dos povos indígenas e tradicionais, ao combate à desigualdade e à promoção da igualdade de gênero.

Editor

Ministério Federal da Cooperação
Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
Divisão 422

Endereço postal dos escritórios do BMZ

BMZ Berlim
Stresemannstraße 94
10963 Berlim
T +49 (0)30 18 535-0

BMZ Bonn
Dahlmannstraße 4
53113 Bonn
T +49 (0)228 99 535-0

Última atualização Janeiro de 2025

Página Web

bmz.de/climate-development-partnerships

* As parcerias bilaterais individuais sobre clima e desenvolvimento têm nomes diferentes, dependendo do país.